

“Todo o Israel Será Salvo”

por Gary DeMar

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / felipe@monergismo.com

Assim como acontece com muitas posições teológicas, há uma variedade de interpretações de Romanos 11:26, que declara: “todo o Israel será salvo”. Sugerir qualquer interpretação que não inclua o estado moderno de Israel como o cumprimento dessa passagem coloca o divergente no campo anti-semita. Após um estudo cuidadoso, cheguei à conclusão de que a declaração “todo Israel será salvo” não é sobre o Israel dos dias modernos. Paulo tinha o Israel de seu próprio dia em vista. Abaixo estão listadas algumas das várias interpretações:

1. A salvação de todo judeu racial/étnico durante toda a história. Isto é chamado de “visão diacrônica”. Diacrônico significa “através” (*dia*) do “tempo” (*chronos*).¹ Até mesmo dispensacionalistas não interpretam “todo Israel” como todo israelita que já viveu. É curioso que os dispensacionalistas vêem “toda carne” (*pasa sarx*) (Mateus 24:22) como uma referência a toda pessoa no mundo, enquanto “todo Israel” (*pas Israel*) para eles, como veremos, significa somente aqueles judeus que sobreviverão à Grande Tribulação. Isso é muito para uma hermenêutica literal!
2. Outros vêem “todo Israel” como uma referência à nação “somente como ela existe num momento na história, particularmente nos fins dos tempos como uma parte do programa escatológico”.² Essa visão poderia se ajustar a qualquer sistema escatológico que vê um futuro para o Israel étnico. Os dispensacionalistas têm habilmente se posicionado como a única visão dos fins dos tempos que tem um futuro positivo para Israel. Como veremos, este não é o caso.
3. É popular entre os teólogos do pacto a visão de que “todo Israel” refere-se à salvação dos eleitos – judeus raciais e espirituais – durante toda a história da humanidade. Esta visão muda o significado de Israel, indo de literal (Romanos 11:1) a espiritual (11:26). Embora esta interpretação seja possível, ela não é muito provável.
4. Os pós-milenistas entendem “todo Israel” como se referindo a uma conversão em massa de judeus, em algum tempo no futuro, à medida que o evangelho impacta o mundo. Esta conversão levará a uma expansão e concretização do reino sem precedentes na história antes da consumadora (segunda) vinda de Cristo.³ Iain Murray desenvolveu esta visão historicamente em seu livro *The Puritan Hope* [A Esperança Puritana],⁴ assim como J.A. De Jong fez em *As the*

¹ Harold W. Hoehner, “Israel in Romans 9–11,” *Israel: The Land and the People — An Evangelical Affirmation of God’s Promises*, ed. H. Wayne House (Grand Rapids, MI: Kregel, 1998), 156.

² Hoehner, “Israel in Romans 9–11,” 156.

³ Gary DeMar, “The Place of Israel in Historic Postmillennialism,” *The Debate Over Christian Reconstruction* (Fort Worth, TX: Dominion Press, 1988), 244–255.

⁴ Iain Murray, *The Puritan Hope: Revival and the Interpretation of Prophecy* (London: The Banner of Truth Trust, 1971).

Waters Cover the Sea [Como as Águas Cobrem o Mar]. ⁵ Esta é a posição da Confissão de Fé de Westminster, como delineada no Catecismo Maior.

Pergunta 191: O que pedimos na segunda petição [da Oração do Senhor]?

R: Na segunda petição, que é: "*Venha o teu reino*" – reconhecendo que nós e todos os homens estamos, por natureza, sob o domínio do pecado e de Satanás –, pedimos que o domínio do mal seja destruído, o Evangelho seja propagado por todo o mundo, **os judeus chamados**, e a plenitude dos gentios seja consumada; que a igreja seja provida de todos os oficiais e ordenanças do Evangelho, purificada da corrupção, aprovada e mantida pelo magistrado civil; que as ordenanças de Cristo sejam administradas com pureza, feitas eficazes para a conservação daqueles que estão ainda nos seus pecados, e para a confirmação, conforto e edificação dos que estão já convertidos; que Cristo reine nos nossos corações, aqui, e apresse o tempo da sua segunda vinda e de reinarmos nós com ele para sempre; que lhe apraza exercer o reino de seu poder em todo o mundo, do modo que melhor contribua para estes fins.

Dois mil anos passaram desde que Romanos foi escrito. Os judeus tiveram abundância de tempo para terem "ciúmes" (Romanos 11:11). Os judeus nos dias de Paulo tinham ciúmes, pois o evangelho tinha sido aberto ao mundo gentio, não fazendo mais deles um povo redentoramente especial. Tendo dito isto, porque o evangelho terá um impacto mundial, haverá uma conversão em massa dos judeus baseado em Isaías 11:9 e Mateus 28:18-20: "Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar".

5. Os dispensacionalistas têm adotado uma posição onde somente aqueles judeus que sobreviverão à Grande Tribulação serão salvos. Seguindo esta interpretação, Romanos 11:26 deveria ser lido assim: "E assim, somente aqueles judeus que sobreviverem à Grande Tribulação serão salvos". Romanos 11:26 é interpretado por Zacarias 13:8, onde "dois terços" de Israel serão "eliminados e perecerão", enquanto somente "a terceira parte restará nela". O entendimento dispensacional de "todo Israel" é restringido para significar "somente alguns de Israel".
6. Eu sustento a visão de que "todo Israel" refere-se ao remanescente de judeus vivos durante o período da transição do pacto até o tempo em que Jerusalém foi julgada e o templo destruído. Esta interpretação faz mais sentido quando consideramos os indicadores de tempo na passagem. Eu creio que esta posição tem o mérito por causa das seguintes razões:
 - a) Paulo está descrevendo o remanescente em seus dias (11:5) da mesma forma que Elias descreveu o remanescente em seus próprios dias (1 Reis 19:10): "Pergunto, pois: terá Deus, porventura, rejeitado o seu povo? De modo nenhum! Porque eu também sou israelita da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim" (Romanos 11:1). O

⁵ J. A. De Jong, *As the Waters Cover the Sea: Millennial Expectations in the Rise of Anglo-American Missions—1640–1810* (The Netherlands: J. H. Kok, 1970).

remanescente está vivo “no tempo de hoje” (Romanos 11:5), isto é, nos dias de Paulo. É este remanescente que Paulo espera salvar através da pregação do evangelho, muitos dos quais já tinham sido salvos (cf. Atos 2:5-12, 37-41).

- b) Note os indicadores de tempo: “Porque assim como vós também, outrora, fostes desobedientes a Deus, mas, *agora*, alcançastes misericórdia, à vista da desobediência deles, assim também estes, agora, foram desobedientes, para que, igualmente, eles alcancem misericórdia, à vista da que vos foi concedida” (Romanos 11:30-31). Paulo não poderia ter sido mais claro. Agora! Não nosso “agora”, mas o seu “agora”.
- c) Não há nenhuma menção de um período de tribulação futura ou um “rpto futuro” em Romanos 9-11. Se os eventos de Romanos 9 acontecem durante a Grande Tribulação, então, por que Paulo não diz nada sobre estes eventos?
- d) Paulo quer salvar “alguns” dos seus compatriotas (Romanos 11:14). Ele está falando do presente. Que ajuda o “ministério”⁶ de Paulo (11:3) está tendo mais de 2000 anos no futuro? Embora muitas outras coisas possam ser ditas sobre Romanos 11, creio que “todo Israel” refere-se ao remanescente de crentes no primeiro século antes da destruição de Jerusalém em 70 d.C.

⁶ Nota do tradutor: Ajuda no sentido *presencial*, a qual não existe, pois Paulo não está mais *entre nós*. Contudo, é óbvio que o mesmo não pode ser dito dos seus ensinamentos.